



Panorama UFCSPA

JORNAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE • ANO VIII • NÚMERO 53 • NOVEMBRO/DEZEMBRO 2016



SIMULAR PARA APRENDER

Em parceria com a Santa Casa, UFCSPA inaugura Centro de Simulação Realística para estudos práticos em Medicina
pp. 6 e 7

EDITORIAL

Reitora realiza balanço da gestão 2013-2017

pp. 2 e 3

PÓS-GRADUAÇÃO

UFCSPA ganha PPG na área de Nutrição

p. 9

CULTURA

Banda Comunitária encerra agenda cultural de 2016

pp. 10 e 11

ENTREVISTA

Coordenadora fala sobre os 10 anos da Fonoaudiologia

p. 12

Panorama

Aproximando-se o término da gestão 2013-2017, e em meio a nova monitorização do atual Plano de Gestão da UFCSPA, vemos com satisfação o elevado percentual de ações realizadas para atingir os objetivos propostos. A próxima prestação de contas à comunidade esmiuçar esses frutos do trabalho de muitos. No entanto, o que gostaria de registrar neste momento não são esses resultados, fáceis de serem acompanhados a partir do planejamento publicizado em nossa página, e sim ações que extrapolam as prometidas, mais do que números. Vou mencionar algumas. Acaba de ser concluído, entre os mapas de risco institucionais, o Mapa de Riscos Ambientais. Elaborado a partir de estudo desenvolvido pela Assessoria de Engenharia, aponta os possíveis riscos biológicos, físicos, químicos, ergonômicos, mecânicos/acidentais e estruturais que

podem impactar negativamente a universidade; identifica os mecanismos de diagnóstico/prevenção/correção que possuímos no momento; propõe uma lista de ações que podem ser trabalhadas para minimizar riscos. É um documento de oportunidades, um Plano de Melhorias, a ser entregue à próxima equipe diretiva que tomará a decisão sobre sua continuidade.

A informatização de processos avançou muito, graças à dedicação e qualificação de nossos técnicos de TI, disponibilizando programas para áreas administrativas, Extensão (SIEIX), Portal do Professor, Portal do Aluno, programa de avaliação institucional, Reitoria Digital, sistema eletrônico de votação e o sistema do Repositório Institucional (a ser apresentado em janeiro de 2017), para mencionar alguns. Mas o que quero destacar na área são dois tópicos. Um é nossa adesão ao

PEN - Projeto Eletrônico Nacional, que disponibiliza, através de Acordo de Cooperação Técnica, o SEI - Sistema Eletrônico de Informações. Outro é a compra, em 2016, de cem licenças de pontos de acesso Wi-Fi (hoje temos 24) com a respectiva controladora de rede para gerenciamento que, conforme os técnicos, associam-se a um nível de segurança elevado com tecnologia de ponta no mercado. Um terceiro ponto digno de nota é o esforço contínuo em capilarizar o nome UFCSPA para (muito) além da nossa região, em associação com a qualidade. Isso pode se dar via indicadores acadêmicos, indicadores sociais ou de gestão, sempre a partir de avaliações externas. Mas não quero falar da avaliação acadêmica, de resultados hoje estabelecidos; nem de responsabilidade social, vide nossa escolha para sede do ORSUB e nova certificação da Assembleia Legislativa do RS; nem da qualidade da gestão,

certificada e premiada pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), vinculado ao Programa Nacional de Qualidade, e reconhecida pelo GESPÚBLICA com a medalha de bronze no Programa de Qualidade do RS 2016; nem de nossa premiação no IV Concurso de Boas Práticas da CGU, no qual obtivemos o primeiro lugar na categoria “Aprimoramento das apurações disciplinares e de responsabilização de entes privados” com nossa página de Comissões de Sindicância e PAD, trabalho este de autoria da secretária dos Conselhos (leia mais na página 4). Quero aqui falar da conquista da Assessoria de Comunicação em obter, há poucos dias, o registro oficial da marca UFCSPA e registrar o esforço desta assessoria na produção de material impresso institucional sobre os cursos de graduação, prestes a ser liberado, entre outras ações que visam a inserção do nome UFCSPA na mídia.

Finalmente, porque o espaço é pouco e me impede de prosseguir, quero registrar um coroamento de nossas atividades culturais. Aquele pequeno “Espaço de Artes”, pensado lá atrás, inicialmente criticado (“para quê?”), torna-se “objeto de desejo”. Nos inclui no calendário cultural da cidade, fruto do trabalho do Núcleo Cultural, o qual associou o nome da UFCSPA, neste novembro de 2016, a seis indicações ao Prêmio Açorianos de Artes Plásticas. Complementarmente, ainda neste item, está em fase de impressão um livro que registra o acervo de obras de arte da UFCSPA, novo produto que orgulhará nossa comunidade, fruto de várias mãos, estas certamente felizes.

Bom 2017 a todos.



Miriam da Costa Oliveira
Reitora da UFCSPA



Editado pela Ascom – Assessoria de Comunicação da UFCSPA
Rua Sarmento Leite, 245, prédio 1, sala 507
Porto Alegre, RS, Brasil – CEP 90050-170
Telefone: (51) 3303-8722

comunicacao@ufcspa.edu.br

facebook.com/UFCSPA

twitter.com/UFCSPA_oficial

Reitora

Miriam da Costa Oliveira

Vice-Reitor

Luis Henrique Telles da Rosa

Pró-Reitora de Graduação

Maria Terezinha Antunes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Rodrigo Della Múa Plentz

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Deisi Cristina Gollo Marques Vidor

Pró-Reitor de Administração

Fábio Lisboa Gaspar

Pró-Reitora de Planejamento

Liane Nanci Rotta

PANORAMA UFCSPA

Edição e Jornalismo

José Antônio Leal
Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

Jornalismo em Cultura

Lisiane Wandscheer

Fotos

Luciano Amaro Junqueira Valério

Projeto Gráfico e Diagramação

Eduardo Coimbra Farias

CONSELHO EDITORIAL

Presidente

André Selbach Nasi

Membros Titulares

Ariel Farias – Evelise Fraga
Henrique Britto – Marcelo Rabello
Marilyn Fiegenbaum – Paulo Zen

Membros Suplentes

Aline Camargo – Adriana Paz
Cecília Dias Flores
Fernando Gavron – Vivian Zgiet

Impressão

Gráfica e Editora Relâmpago

Tiragem

1.200 exemplares

Iniciativa de servidora da UFCSPA é premiada pela CGU

Com destaque nacional, projeto desenvolvido pela secretária executiva Miriam Bortolaci garante mais segurança para atuação de comissões de sindicância

Por José Leal

Criado para orientar o trabalho de comissões de sindicância e processos administrativos disciplinares (PAD), um projeto desenvolvido pela secretária executiva dos conselhos superiores da UFCSPA, Miriam Bortolaci, obteve reconhecimento nacional em premiação da Controladoria-Geral da União (CGU). A iniciativa foi selecionada como a melhor da categoria “Aprimoramento das apurações disciplinares e de responsabilização de entes privados” no 4º Concurso de Boas Práticas da CGU, realizado em 9 de dezembro em Brasília (DF).

O Módulo de Referência Permanente para as Comissões de Sindicância e PAD, disponível desde 2012 no ambiente Moodle, concentra materiais relevantes para a condução dos processos. “São dados como textos legais, manu-

ais de órgãos oficiais, jurisprudências, entre outros, que facilitam o trabalho dos servidores envolvidos”, detalha Miriam. O objetivo é agilizar a atuação das comissões, capazes de acessar rapidamente informações disponíveis em fontes de consulta online.

O repositório também conta com modelos dos procedimentos disciplinares mais usuais, trazendo os principais requisitos de todas as fases do processo.



FOTO: ALBERT RUSSEL/CGU

Assim, as comissões podem usar os materiais como guia desde a instalação dos trabalhos até a redação do relatório final. Segundo Miriam, o uso do módulo resulta na redução de erros e da necessidade de retrabalho. “O retorno que temos recebido tanto das comissões como da Procuradoria da UFCSPA, responsável por apontar eventuais deficiências nos processos, é muito satisfatório”, comenta.

Com o reconhecimento nacional, o projeto poderá ser implantado em outros órgãos federais interessados em aperfeiçoar o trabalho de suas comissões. A secretária executiva ressalta: “A CGU considerou na premiação critérios como criatividade, custo-benefício e replicabilidade. Como se trata de um sistema simples, que não requer um grande investimento, pode servir de exemplo para outras instituições públicas”. Neste sentido, a UFCSPA, ao participar do concurso, concordou em ceder os direitos do projeto para a Controladoria.

Trabalho do PPG Patologia reconhecido em evento nacional

Tese de doutorado recebeu distinção no Prêmio de Incentivo C&T para o SUS

A tese de doutorado da aluna do Programa de Pós-Graduação em Patologia da UFCSPA, Tatiana Nunes, foi a ganhadora do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2016. O trabalho “Análise Morfométrica Nuclear em Tecido (tNMA): uma ferramenta para abordagem integrada no rastreamento, diagnóstico e prognóstico do câncer”, orientado pela professora Adriana Roehle, foi contemplado com a premiação no valor de 50 mil reais.

Segundo Tatiana, o resultado do

estudo pode trazer contribuições para o diagnóstico, rastreamento e prognóstico tumorais, além de poder ser aplicado com baixo custo em laboratórios de patologia da rede pública e privada. Salientando as dificuldades enfrentadas no trabalho de pesquisadores nos países em desenvolvimento, ela aponta que o prêmio representa um incentivo para continuar: “Acredito que a educação e a pesquisa são os caminhos para vencermos, pois temos pessoas capazes de empreender grandes projetos com qualidade de primeiro mundo”.



FOTO: TATIANA NUNES/ARQUIVO PESSOAL

Na pesquisa premiada foram usadas amostras de tecido de pacientes com melanoma cutâneo, patologia potencialmente fatal com alta incidência no Rio Grande do Sul. Puderam participar da seleção pesquisadores de todo o país com trabalhos relacionados à temática de ciência e tecnologia em saúde. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 13 de dezembro em Brasília (DF).

Lucia Pellanda será a nova reitora da UFCSPA

Consulta à comunidade acadêmica, realizada em novembro, elegeu a chapa 2

Por Márcia Veronezi

A comunidade da UFCSPA elegeu, no dia 17 de novembro, as professoras Lucia Campos Pellanda e Jenifer Saffi para a reitoria da universidade. O mandato de quatro anos inicia após a posse, em março. O nome da nova reitora ainda precisa ser homologado pelo ministro da Educação, o que deve ocorrer até meados de fevereiro.

Com a proposta “Unindo Caminhos”, a chapa 2 fez uma campanha caracterizada pela realização de diálogos coletivos com diferentes públicos da universidade. Entre as propostas de campanha das candidatas estavam a ampliação da autonomia dos estudantes para a gestão de processos de aprendizagem, a construção de uma cultura de formação de cien-

tistas e a tomada de decisões baseadas em evidências.

A votação ocorreu durante todo o dia 17 em quatro seções, uma em cada prédio da instituição e uma na Santa Casa. No total, 1.907 eleitores, entre alunos, professores e técnico-administrativos, participaram do pleito. A chapa 2 venceu contabilizando 67% dos votos válidos. Em segundo lugar ficou a chapa 1, composta pelos professores Luis Henrique Telles da Rosa e Newton Roesch Aerts.

Em 1º de dezembro, o resultado foi submetido ao Conselho Universitário para a elaboração de lista tríplice para envio ao Ministério da Educação. Os conselheiros elegeram, respectivamente, os professores Lucia Campos Pellanda, Luis Henrique Telles da Rosa e Helena Maria Tannhauser Barros para o pri-

meiro, segundo e terceiro lugar da lista de nomes que podem ser escolhidos pelo ministro para nomeação do reitor da instituição. A tendência do Ministério ao longo dos anos têm sido, na maioria dos casos, referendar os processos democráticos realizados nas universidades.

Contentes com o resultado, Lucia e Jenifer declaram que apesar do peso da responsabilidade de assumir a reitoria de uma universidade federal, elas se sentem prontas para enfrentar o desafio. Conforme as docentes: “A eleição foi uma oportunidade incrível de nos sentirmos parte de muitas histórias reais, de pessoas que trabalham e torcem pela UFCSPA. Ninguém mergulha assim sem ser tocado e transformado. Não somos mais as mesmas e acreditamos que a UFCSPA também não”.

Sobre as eleitas



Lucia Pellanda

Médica de formação e doutora em Cardiologia, Lucia Campos Pellanda é professora da UFCSPA desde 2004 e coordena atualmente a Divisão de Pesquisa Clínica da Fundação Universitária de Cardiologia.



Jenifer Saffi

Farmacêutica e doutora em Ciências Biológicas/Bioquímica, Jenifer Saffi ingressou na UFCSPA em 2009 e coordena atualmente o Programa de Pós-Graduação em Biociências da instituição.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

INOVAÇÃO

UFCSPA conta com Centro de Simulação Realística

Novo laboratório foi inaugurado em novembro e visa promover o treinamento prático

Por Márcia Veronezi

Em parceria com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA) foi inaugurado, no dia 8 de novembro, o Centro de Simulação Realística da universidade. Situado junto ao estacionamento do complexo hospitalar, na esquina das ruas Sarmiento Leite e Osvaldo Aranha, o novo laboratório funcionará como local de treinamento para alunos, principalmente do curso de Medicina, e para o corpo clínico da Santa Casa.

A ideia da realização de um espaço para prática em simulação já é debatida na UFCSPA há anos. Foi, porém, apenas no início de 2016 que as duas instituições encontraram o local exato para a realização do projeto. Após a construção do espaço, realizada a partir de projeto arquitetônico específico, manequins e simuladores foram instalados no laboratório, que será utilizado por alunos de graduação, pós-graduação e de residência médica, além de profissionais da ISCMPA.

O projeto do Centro de Simulação Realística foi realizado pelo coordenador do curso de Medicina da UFCSPA, Newton Aerts, e pela gerente de Ensino da Santa Casa, Gisele Mattos. O local conta com sala de simulação avançada, área de realidade virtual, sala de simulação de emergência, sala de habilidades, consultório e sala de *debriefing*.

Entre os principais equipamentos disponíveis para treinamento no local estão manequins hiper-realísticos de última geração,



que simulam paradas cardíacas ou respiratórias, possuem temperatura corporal e são capazes, até mesmo, de simular dor. Há ainda simuladores específicos de regiões corporais, para treinamentos de especialidades, e simuladores de videocirurgias.

Outro destaque do Centro de Simulação é a sala de *debriefing*, na qual um grupo de estudantes simula um atendimento de emergência enquanto o restante da turma assiste em uma sala ao lado. Após a encenação, a conduta do

grupo é debatida pela turma e orientada pelo professor.

De acordo com Newton Aerts, a ideia é que em breve os estudantes tenham contato com a prática de simulação desde o início do curso. “Uma proposta em debate

na Comgrad do curso de Medicina prevê que seja incluída no primeiro ano uma disciplina de simulação, para que o aluno possa conhecer o Centro, ver os colegas trabalhando e já começar a atuar, ainda que de forma simples”, relata.

O coordenador da Medicina afirma ainda que a realização de atividades de ensino e pesquisa no Centro de Simulação Realística poderá se expandir para outros cursos de graduação da UFCSPA. Para ele, as características do local de treinamento permitirão também a realização de atividades conjuntas por estudantes ou profissionais de diferentes áreas, já que o mesmo simula a realidade prática do atendimento em saúde.

A cerimônia de inauguração do Centro ocorreu no dia 8 de novembro e contou com a presença de professores e técnico-administrativos da UFCSPA e de profissionais da Santa Casa. A reitora Miriam da Costa Oliveira destacou a importância do novo laboratório para a universidade: disse que ele permitirá a permanente atualização profissional e o aprofundamento do uso de novas tecnologias para o ensino.

FOTOS: LUCIANO VALÉRIO



Liga do Trauma celebra quinze anos de história

Evolução da primeira liga acadêmica da UFCSPA foi marcada pela expansão das atividades e participação ativa junto à comunidade

Um marco na história da atividade estudantil na UFCSPA, a Liga do Trauma completou em 2016 15 anos de existência. Pioneiro, o grupo reunia em sua origem oito alunos e dez professores, dedicados ao estudo de assuntos relacionados à doença trauma. Hoje, transformada em Liga de Emergência e Trauma desde 2014, 22 acadêmicos atuam também na dissemi-

nação dos conhecimentos relativos às condições clínicas consideradas “emergência” – infarto agudo do miocárdio, tromboembolismo pulmonar, arritmias, hemorragia digestiva, entre outras.

De acordo com o professor Antônio Crespo, atual coordenador da liga, a evolução do grupo acompanhou a história recente da universidade. “Se não tínhamos sala antigamente, hoje contamos

com o Centro de Simulação Realística da UFCSPA e da Santa Casa, onde temos salas de treinamento e de guarda de material”, comenta. O docente salienta a forte atuação do grupo junto à comunidade universitária, com a promoção de cursos de extensão, que envolvem temas como primeiros socorros, atendimento pré e intra-hospitalar, sutura, imobilização, entre outros, e participação em estágios

nos dois centros de trauma de Porto Alegre: Hospital Cristo Redentor e Hospital de Pronto-Socorro.

Para os acadêmicos interessados em ampliar seu conhecimento e fazer parte dessa história, Crespo deixa o recado: “Apenas tenham boa vontade em aprender, disponibilidade, desprendimento e desejo de aprofundar o estudo sobre Trauma e Emergência”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Emoção marca homenagem a formados da primeira turma de Medicina

Celebração reuniu egressos da antiga Faculdade Católica de Medicina

Um clima de reencontro marcou a homenagem feita pela universidade aos primeiros alunos formados no curso de Medicina da instituição. Realizada em dezembro, a cerimônia celebrou os 50 anos de formatura da turma pioneira da Faculdade Católica de Medicina, ocasião em que médicos tiveram a oportunidade de rever amigos e conferir as mudanças ocorridas na universidade nas últimas décadas. A solenidade contou com uma visita dos ex-alunos às dependências da instituição e realização de cerimônia no Teatro da UFCSPA, com apresentação do coral da universidade.



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

Comunidade universitária participa do Natal Solidário

Presentes foram entregues à entidade da zona norte de Porto Alegre

Os integrantes da comunidade universitária atenderam ao chamado da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários para participar de mais uma edição do Natal

Solidário. A campanha reuniu presentes para as crianças atendidas na Acompar, entidade de caráter filantrópico localizada no Distrito Docente Assistencial da UFCSPA que realiza atendimento so-

cioeducativo a crianças de 0 a 6 anos. O trabalho realizado na escola ensina aos alunos que nem sempre Papai Noel pode dar aquilo que eles querem, mas nunca esquece de ninguém.



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

Ciências da Nutrição é o foco do novo PPG da UFCSPA

Com oferta de mestrado acadêmico, novo programa é o 11º criado na instituição

Por José Leal

A universidade conquistou em dezembro o 11º programa de pós-graduação (PPG) da instituição. O último PPG aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) tem como foco as Ciências da Nutrição em nível de mestrado acadêmico. De acordo com o projeto aprovado pela Capes, o novo programa contará com três linhas de pesquisa: Nutrição Clínica e Experimental; Epidemiologia e Nutrição; e Ciência, Alimento e Alimentação.

A professora responsável pelo projeto, Maria Teresa Olinto, explica que o PPG-Nut tem como alvo a formação de pesquisadores capazes de produzir conhecimento sólido nos campos das ciências do alimento, alimentação e nutrição relacionados com a saúde. Para

a docente, a aprovação representa um marco: “O curso de graduação em Nutrição foi um dos primeiros da UFCSPA, e até o momento não havia a oferta de um programa *stricto sensu*. Com o esforço conjunto de todo o departamento da área foi possível propô-lo”.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Rodrigo Plentz, o novo PPG representa a consolidação de um dos principais objetivos estratégicos da instituição, a expansão da pós-graduação. “Foram avaliados critérios como o projeto pedagógico, corpo docente e produção científica, além da infraestrutura, já reconhecida nacionalmente como de qualidade pela Capes”, avalia. Plentz acrescenta que, desde 2013, a pós-graduação da UFCSPA ampliou seu escopo de 4 para 11 programas.

O edital de seleção para ingresso no PPG-Nut deverá ser lançado ainda no primeiro semestre de 2017, com previ-



são de início das atividades para o segundo período do ano. O PPG é o terceiro da área de Nutrição criado no Rio Grande do Sul, juntando-se aos mestrados oferecidos pela Universidade Federal de Pelotas (acadêmico) e Unisinos (profissional).

Laboratório de Genética Toxicológica recebe certificado de qualidade inédito

Chancela do CTNBio, órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, é inédita na universidade

Por José Leal

O Laboratório de Genética Toxicológica da UFCSPA recebeu em outubro, da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), o Certificado de Qualidade em Biossegurança. O reconhecimento do órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação representa, na prática, a ampliação do foco de ação do laboratório. Com a autorização, os pesquisadores que atuam nas instalações passam a poder trabalhar

com organismos geneticamente modificados (OGMs) de classe de risco I.

A coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biociências, Jenifer Saffi, detalha que o laboratório trabalha com linhagens comerciais de bactérias e de levedura *Saccharomyces cerevisiae*, além de células de mamífero geneticamente modificadas. “Foram levados em conta critérios como a qualificação da equipe técnica, das instalações relacionadas a atividades com OGMs, medidas de biossegurança e equipamentos de proteção”, explica.

A conquista é resultado de uma política institucional focada na qualificação dos espaços da UFCSPA, de acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Rodrigo Plentz. “A criação do Comitê Técnico de Biossegurança, em 2015, possibilitou a organização das áreas existentes na universidade por meio de regulamentos e normas”, esclarece. Neste sentido, o trabalho conjunto empreendido por diversos setores da instituição permitiu a solicitação, junto ao CTNBio, do primeiro certificado concedido pelo órgão.

CULTURA

Banda Comunitária da UFCSPA mostra seu repertório

Grupo encerrou apresentações da agenda cultural 2016

Por Lisiane Wandscheer

Trajados elegantemente, os músicos entraram no palco para o primeiro concerto solo da Banda Comunitária da UFCSPA. Os instrumentistas de diferentes idades e experiências mostraram, naquela noite de 8 de dezembro, pela primeira vez, todo o seu repertório. Alissa, Isabella, Mariane, Adilson, Dominik, Laura, Paulo Roberto, Elsa, Rô, Sônia, Valéria, Mário, Raquel, Andrey, Sérgio, Douglas, Luísa Verza, Deisi, Marcelo, Thiago, Guilherme, Lucas, Nestor, Norton, André, Ivan, Lizia, Milton, Roberto, Victor, Luisa Pils, Arthur, Henrique e Luiz, se apresentaram sob a regência de Marcelo Rabello.

Os músicos tocaram, com técnica e coesão, seus instrumentos: flauta doce, flauta transversa, escaleta, clarinete, oboé, saxofone, trompa, trompete, trombone, bombardino, percussão, piano, violão e charango.

A apresentação fez vibrar o público, levou às lágrimas uns e à euforia outros. “Maravilhoso! Eu chorei!”, disse Ione Souza, cantora do Coral UFCSPA que naquela noite veio prestigiar a Banda. A psicóloga Rô Santos, uma das integrantes mais antigas da Banda, desde a primeira formação, faz parte do grupo. Ela conta que já tocava piano, mas que aprendeu escaleta na Banda. “Foi a realização de um sonho. Uma coisa é tocar individualmente, outra é fazer parte

de um grupo com vários músicos”. Para o estudante de Fisioterapia da UFCSPA e saxofonista Andrey dos Anjos, a música é muito mais que uma mera reprodução técnica de sons e ritmos, é uma forma de comunicar e alegrar o espírito humano. “A participação na Banda impulsionou outras áreas da minha vida, como a social, a pessoal e inclusive a acadêmica”, revela.

Em seu espetáculo de fim de ano, foram interpretadas dez músicas de diferentes ritmos e estilos, da tradicional música de banda à popular. Em julho, o regente Marcelo Rabello, após uma apresentação da Banda com o Coral UFCSPA, salientou que o grupo já tinha repertório suficiente para uma apresentação solo. A avaliação estava certa. A Banda emocionou e impressionou pela sofisticação e harmonia, a começar pelo figurino que lembrava o de uma orquestra: vestes negras, calças, saias ou vestidos, blazers e gravatas borboleta. As músicas foram intercaladas por projeções de vídeos e fotografias, que contavam a história da Banda, as apresentações, o aprendizado, a diversão e o entusiasmo dos participantes.

O grupo tem se dedicado à divulgação da música de banda ao público infantil e juvenil, atuando na UFCSPA e no Vida Centro Humanístico, pertencente ao Distrito Docente Assistencial (DDA) da universidade, localizado na zona

norte da cidade. A Banda Comunitária da UFCSPA teve um projeto contemplado em 2012 pelo Ministério da Educação e com o recurso recebido adquiriu seus instrumentos, em 2013. Nos primeiros anos atuou em parceria com o Programa RS na Paz/Territórios da Paz, da Secretaria de Segurança Pública do Estado do RS. Outra importante parceria da Banda é a Alvo Associação Cultural, entidade voltada ao desenvolvimento humano, no Bairro Rubem Berta.



Desfile na Praça México em 2015



Apresentação na Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE) em 2015



Ensaio no Vida Centro Humanístico em 2013



Concerto de fim de ano (2016) no Teatro da UFCSPA

FOTOS: LUCIANO VALÉRIO

ENTREVISTA

UFCSPA celebra primeira década do curso de Fonoaudiologia

Os reencontros marcaram o evento comemorativo de um dos primeiros cursos da universidade

Por José Leal

Quarto curso criado na história da universidade, a graduação em Fonoaudiologia completou em 2016 dez anos de história. A data foi celebrada em evento ocorrido no mês de novembro, contando com a participação de alunos, egressos, professores e técnico-administrativos, personagens que marcaram a jornada de um curso reconhecido nacionalmente pela qualidade nas avaliações do Ministério da Educação. A professora Andréa Bonamigo, coordenadora do curso de Fonoaudiologia, traz nesta entrevista algumas reflexões sobre o ensino e o futuro da área.

Panorama UFCSPA – Qual foi o sentimento de rever importantes personagens da história do curso?

Andréa Bonamigo – Foi um momento especial para todos nós. Tivemos no evento a presença de muitos egressos, o que foi uma grande satisfação. Em encontros assim, a saudade é substituída por abraços fraternos. Foi gratificante saber o que cada um estava realizando. Vários ex-alunos estão promovendo seus aperfeiçoamentos, como especializações e residências multiprofissionais, inclusive daqui. Outros tantos participam de programas de mestrado profissional e acadêmico, e alguns também fazendo doutorado, inclusive fora do país. Saber de tudo isso nos envaidece bastante.

P. U. – Qual é a situação atual e a perspectiva para o futuro da Fonoaudiologia?

A. B. – O encontro oportunizou um momento de reflexão. Precisamos pensar a fonoaudiologia na sua pers-



Andréa Bonamigo

pectiva de ensino, refletindo sobre as demandas do mercado de trabalho e a inserção de seus profissionais. Nosso desafio é manter a qualidade do ensino, principalmente considerando a multiplicidade de campos de estágio da área. O fonoaudiólogo pode atuar em diversos espaços, como UTIs, campos de saúde coletiva, ambulatórios de especialidades, escolas, entre outros. É preciso oferecer ao aluno essa visão ampliada.

P. U. – A diversidade dos campos de prática é um dos diferenciais do curso, inclusive em avaliações nacionais. Isso deve ser aprofundado?

A. B. – O nosso compromisso como docentes é poder oferecer aos alunos subsídios teóricos e práticos, e este acumulado, exigido pelo Ministério da Educação, nos garante uma performance bastante diferenciada nas avaliações nacionais. O estudante precisa conhecer a realidade. Recentemente foram aprovadas novas especialidades da área, como a fonoaudiologia do traba-

lho, a fonoaudiologia neurofuncional, a neuropsicologia, entre outras. Estamos discutindo há alguns anos uma nova reforma curricular que esteja em consonância com as novas especialidades, o que exigirá a ampliação do rol de disciplinas e do corpo docente.

P. U. – Como coordenadora do curso, gostaria de deixar uma mensagem àqueles que fizeram parte da história da graduação?

A. B. – Apenas foi possível comemorar os dez anos da Fonoaudiologia da UFCSPA com a contribuição da instituição, no papel de sua Reitoria e pró-reitorias, com a dedicação sempre presente dos docentes que compõem nosso curso, e com a presença ativa dos alunos que sempre oferecem o retorno de como as disciplinas vêm sendo oferecidas. A fonoaudiologia é uma profissão extremamente importante para o ser humano, que tem como um de seus direitos fundamentais o direito à comunicação. O fonoaudiólogo é um profissional de saúde, mas também atua intrinsecamente nos contextos da educação. É um profissional competente, um potencial transformador de realidades no seu trabalho individual e em equipe. Os demais profissionais de saúde sempre poderão contar com o fonoaudiólogo e a sua expertise.

>>> A história do curso de Fonoaudiologia também pode ser conferida em um vídeo produzido especialmente para o evento comemorativo de dez anos, com uma série de depoimentos de alguns dos principais personagens que marcaram a primeira década da graduação. Confira no canal da UFCSPA no YouTube: https://youtu.be/G4_kTEYVckc

